

## 6. Conclusões

- Os sítios de carvoaria analisados provavelmente resultam de um único evento de fabricação de carvão, e a heterogeneidade encontrada nos sítios não é suficiente para permitir a aferição da estrutura do balão;
- Não foram encontrados indícios de seleção de espécies para a fabricação de carvão, tendo sido identificados nos fragmentos tipos que provavelmente correspondem a espécies de importância econômica e cultural. Tampouco foram encontrados indícios de seleção por diâmetro, sendo provavelmente explorados de arbustos a árvores de grande porte e trepadeiras.
- A floresta explorada para a produção de carvão no fundo de vale, de acordo com a análise antracológica do sítio MPB IV, provavelmente apresentava estrutura semelhante à atual, mas maior diversidade. A espécie atualmente dominante, *Guarea guidonia*, provavelmente já estava presente, porém sem se destacar.
- A floresta explorada para a produção de carvão no divisor de drenagem, de acordo com a análise antracológica do sítio MPB IX, provavelmente apresentava estrutura e riqueza específica semelhantes à atual.
- Os dois trechos de floresta utilizados para a fabricação de carvão correspondem a florestas secundárias, estando a do fundo de vale em estágio mais inicial e a do divisor de drenagem mais avançado, corroborando o longo histórico de atividades antrópicas na área relatado na historiografia.
- O fundo de vale parece apresentar um caminho sucessional alternativo, resultante da dominância de *G. guidonia*. Esta dominância deve ter se tornado possível devido à intensidade e à extensão das atividades antrópicas desenvolvidas na área, entre as quais a produção de carvão pode ter tido papel fundamental.
- No divisor de drenagem não foram encontrados indícios de que a fabricação de carvão tenha alterado significativamente a dinâmica da floresta.